



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A T A

1 ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DE
2 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ,
3 REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E NOVE. No décimo
4 sexto dia do mês de abril de dois mil e nove, às quinze horas e cinco minutos, na Sala de
5 Reuniões dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, localizada no 3.º andar do
6 Prédio da Reitoria, Cidade Universitária Profº José da Silveira Netto, na cidade de Belém,
7 capital do Estado do Pará, reuniu-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Alex
8 Bolonha Fiúza de Mello, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão com a
9 presença dos seguintes membros: Regina Fátima Feio Barroso, Vice-Reitora; Licurgo
10 Peixoto de Brito, Pró-Reitor de Ensino de Graduação; Adriana Clairefont Melo Couceiro,
11 representando a Pró-Reitora de Extensão; Antônio Carlos Rosário Vallinoto, representando
12 o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Maria Rita Pinheiro Sotero, representando o Pró-
13 Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Antônio de Noronha Tavares,
14 representante da Prefeitura do *Campus* Universitário da UFPA; Lia Braga Vieira,
15 representante docente do Instituto de Ciências da Arte; Maristela Gomes da Cunha,
16 representante docente do Instituto de Ciências Biológicas; Rosimê da Conceição Meguins,
17 representante docente do Instituto de Ciências da Educação; Petrus Agrippino Alcantara
18 Junior, representante docente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais; Laélia Maria Barra
19 Feio Brasil, representante docente do Instituto de Ciências da Saúde; Maurício Sena Filho,
20 representante docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Ana Maria da Silva
21 Martins, representante docente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; José Perilo da
22 Rosa Neto, representante docente do Instituto de Tecnologia; Arnaldo do Socorro Marques
23 da Silva, representante docente da Escola de Aplicação; Ana Paula Vidal Bastos,
24 representante docente do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Aquiles Vasconcelos
25 Simões, representante docente do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural;
26 Rita Medeiros, representante docente do Núcleo de Medicina Tropical; Tadeu Oliver
27 Gonçalves, representante docente do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação
28 Matemática e Científica; Edson da Rocha Frazão, representante docente do Núcleo de
29 Teoria e Pesquisa do Comportamento; Sérgio Cardoso de Moraes, representante docente do
30 Núcleo de Meio Ambiente; Pedro Andrés Chira Oliva, representante docente do *Campus* de
31 Bragança; Lorena Santiago Fabeni, representante docente do *Campus* de Marabá; Sebastião
32 Martins Siqueira Cardoso, representante docente do *Campus* de Marabá; José Rinaldo de
33 Vasconcelos Lobato, representante docente do *Campus* de Soure; Gilmar Wanzeller
34 Siqueira e Raquel Trindade Borges, representantes dos Servidores Técnico-Administrativos;
35 Camila Maria Monteiro Silva, Danilo Magalhães Rezegue, Max André Corrêa Costa, Niége
36 Cristine da Costa Baldez, Pedro Henrique de Moura Tavares e Willa da Silva dos Prazeres,
37 representantes Discentes; Vera Lúcia Jacob Chaves, representante da Associação dos
38 Docentes da UFPA; Luiz Roberto Vieira de Jesus, como convidado. Justificou a ausência,
39 na forma regimental, o seguinte Conselheiro: Leônidas Olegário Carvalho, representante
40 docente do *Campus* de Castanhal. 1. ABERTURA: O Sr. Presidente saudou a todos os
41 presentes e iniciou a sessão. 2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA: 2.1 – 3ª
42 Reunião Ordinária de 2009. O Sr. Presidente submeteu aos Conselheiros a aprovação da
43 Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2009, questionando se haveria alguma observação à referida

Ata. Não havendo correções, o Sr. Presidente, juntamente com os Conselheiros, deram por aprovada a referida Ata. **3. LEITURA DO EXPEDIENTE:** Não houve leitura do expediente. **4. COMUNICAÇÕES: 4.1. Processos finalizados na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. 4.1.1 Cursos de Especialização. 1) Proc. n. 007521/2009. Assunto: Curso de Especialização em Ensino de História – Procedimentos Didáticos. Interessado: Mauro Cezar Coelho. Relatora: Maristela Gomes da Cunha. 2) Proc. n. 032026/2008. Assunto: Curso de Especialização em Planejamento e Gestão do Ecoturismo na Amazônia. Interessado: Paulo Moreira Pinto. Relator: José Perilo da Rosa Neto. 4.1.2 Revalidações de Diploma. 1) Proc. n. 001319/2008. Assunto: Revalidação de Diploma – Mestre em Educação. Interessada: Rocio Rubi Calla Salcedo. Relator: José Perilo da Rosa Neto. 2) Proc. n. 031109/2008. Assunto: Revalidação de Diploma – Doutor em Ciências Agrárias. Interessado: Gabriel da Silva Medina. Relatora: Maristela Gomes da Cunha. 3) Proc. n. 034136/2008. Assunto: Revalidação de Diploma – Doutora em Psicologia. Interessada: Leila do Socorro Rodrigues Feio. Relator: Petrus Agrippino Alcantara Junior.** O Conselheiro Licurgo Peixoto informou que, a pedido da PROEG, a presidência do Conselho aquiesceu a presença dos membros de toda a Comissão Permanente de Processo Seletivo à reunião, dado que o ponto de pauta é a discussão sobre a proposta de Processo Seletivo Unificado do MEC. Na ocasião, registrou as presenças do Prof. Acácio Centeno, Diretor do CEPS, do Prof. Adalberto Damasceno, Diretor de Ensino da PROEX e membro da Comissão Permanente, do Prof. Luiz Roberto Vieira de Jesus, Diretor do ILC. Pedindo a palavra, a Conselheira Ana Martins solicitou um esclarecimento com relação à essa Comunicação, pois o referido Conselheiro informou que a proposta do MEC estava em fase de discussão, mas da maneira como foi apresentado estava em fase de apresentação. Continuando, a Conselheira questionou se seria solicitada a dispensa de interstício. O Conselheiro Licurgo Peixoto informou que foi apenas uma forma de expressão, a intenção seria de amadurecer a discussão, não havendo expectativa de deliberação da matéria na presente reunião. **5. PROPOSIÇÕES:** Não houve. **6. ORDEM DO DIA: 6.1 Processo em fase de apresentação. Câmara de Ensino de Graduação. Assunto: Discussão sobre a proposta de Processo Seletivo Unificado do MEC.** Dando início à reunião, a Conselheira Vera Jacob solicitou vistas para o Proc. n. 007521/2009, que trata sobre o Curso de Especialização em Ensino de História – Procedimentos Didáticos. O Sr. Presidente acatou a solicitação. Com a palavra, o Sr. Presidente informou que o MEC, por iniciativa do próprio Ministro da Educação Fernando Haddad, introduziu no debate público a ideia de transformar o ENEM, que avalia o Ensino Médio, como um instrumento de classificação e seleção dos estudantes do Ensino Médio para o ingresso nas Universidades Públicas Federais ou para qualquer Universidade que queira adotar o mesmo critério, ainda, que sob outro tipo de legislação. Continuando, disse que, sendo um tema polêmico, devido ao impacto que irá causar sobre uma tradição dos Processos Seletivos individualizados das várias Universidades o tema necessita ser avaliado, amadurecido e verificadas as implicações em cada contexto. Segundo ele, o Ministro, Fernando Haddad, frisou bem o tema em uma reunião realizada com diversos Reitores em Brasília, na qual a ideia foi exposta, com a presença da imprensa, ficando claro que se trata de uma proposta que as Universidades não são obrigadas a adotar. Disse, ainda, que o Ministério prefere que ocorra uma adesão voluntária, a fim de se criar uma dinâmica de seleção diferente e que o próprio tema amadureça. Em seguida, solicitou ao Conselheiro Licurgo Peixoto que fizesse uma síntese da proposta apresentada pelo MEC, em termos também, dos encaminhamentos técnicos e da filosofia do projeto para, que então se possa iniciar a discussão. O Conselheiro Licurgo Peixoto fez um breve relato sobre os motivos da proposta encaminhada pelo MEC. Disse, ainda, que existe a possibilidade de se aderir ou não a proposta. Caso seja aderida, existem diversas maneiras de realizá-la e, pelo menos, duas foram expressas na nota, a saber: o resultado do ENEM pode ser usado na integralidade como única estratégia de seleção ou o

96 novo ENEM poderia ser usado como uma das etapas do Processo Seletivo da Instituição.
97 Para esses casos, existiria um Edital próprio da UFPA para o ENEM como único
98 instrumento ou, ainda, ser utilizado como uma das fases. Segundo ele, uma segunda opção
99 seria aderir ao Sistema de Seleção Unificado (SSU), que seria o proposto para usar o novo
100 ENEM como único instrumento e mais em integração com todas as Universidades que
101 aderirem a esse sistema. Nesse caso, os estudantes terão a opção por até cinco cursos em
102 Universidades, pressupondo, a mobilidade do candidato pelas várias Universidades que
103 aderirem ao SSU. A Conselheira Vera Jacob abordou um primeiro ponto que seria “o
104 governo nunca aloca verbas para as Universidades públicas federais para o Processo
105 Seletivo, forçando as Universidades a cobrar, via fundações privadas, taxas para que ela
106 possa fazer essa seleção dos alunos, mas agora o Governo tem dinheiro para bancar o
107 Processo Seletivo para ingresso nas Universidades”. Disse que, sempre que a prova de
108 seleção é elaborada, são levantados questionamentos por ser um processo bastante
109 complicado. Disse, ainda, que “o Vestibular não é de inclusão, ele é um Processo que se faz
110 para excluir e o pior de tudo é que o aluno paga para ser excluído, porque a maioria é
111 excluída, é um Processo extremamente complicado, ruim, mas tudo se dá porque não há uma
112 política de fato para a universalização do ensino de todos os níveis”. A Conselheira Vera
113 Jacob questionou, ainda, sobre quem elabora essas provas do Processo Seletivo e, disse,
114 ainda, que tem ocorrido uma prática de reforçar a cultura local com as leituras obrigatórias,
115 que são indicadas para que os alunos possam se preparar, isso é uma forma de valorizar
116 nossa cultura. Segundo ela, esse sistema de padronização irá exercer o controle total da
117 Instituição e a autonomia será perdida. A Conselheira Vera Jacob mostrou-se contra os
118 exames padronizados. Prosseguindo, o Conselheiro Tadeu Oliver disse ser favorável ao
119 ENEM, porém apresentou uma preocupação com relação à segunda forma de utilização,
120 questionando se não poderia ficar, exclusivamente, com os alunos inscritos por Estado. O
121 Sr. Presidente informou que esse questionamento foi levantado durante a reunião dos
122 reitores e ficou decidido que poderia ter cota por raça, por escola pública, por questão social,
123 mas não cota por Estado. O Conselheiro Max Costa disse que é necessário superar o atual
124 modelo de vestibular que não proporciona ao aluno uma capacidade reflexiva, mas um
125 modelo de prova padronizado não contribui para a solução. Segundo ele, o ENEM não mede
126 a qualidade da educação brasileira, por ser um exame nacional que não possui
127 especificidades regionais. O Sr. Presidente disse que deve-se abrir mão dos preconceitos e
128 analisar a proposta com base científica. Segundo ele, a preocupação em se destinar as vagas
129 para os alunos da Região é legítima, mas o que deve ser analisado é sob que condição isso
130 deve ser assegurado. Disse, ainda, que o ENEM pode levar a que estudantes de outros
131 Estados ocupem as vagas da Instituição, porém essa concorrência pode levar ao
132 impulsionamento das prefeituras e do Governo do Estado a terem que melhorar a educação
133 básica. O Conselheiro Licurgo Peixoto esclareceu que, atualmente, o ENEM é pago, mas
134 não por estudantes de escola pública. Sobre a perda de autonomia da Instituição, disse que
135 isso não irá acontecer, pois a Universidade tem o poder de decisão em se acatar ou não a
136 sugestão do MEC. O Conselheiro Licurgo Peixoto, com relação às preocupações levantadas
137 sobre uma prova unificada, disse que exames que trazem certo nível de referência para a
138 Nação são necessários. Com relação à opção de cinco cursos, o Conselheiro acredita ser
139 interessante, mas deve-se ter cautela. O Sr. Presidente disse que havia muitos pontos que o
140 preocupavam, como o questionamento levantado sobre o motivo de se experimentar a
141 proposta apresentada pelo MEC. Segundo ele, a Universidade é uma Instituição que por
142 natureza precisa experimentar e o medo é a antítese da Instituição universitária. Questionou
143 à Conselheira Vera Jacob se ela estava aderindo à filosofia neoliberal, pois ser contra o
144 centralismo estatal é uma tendência neoliberal. Outro ponto levantado pelo Sr. Presidente,
145 foi com relação às afirmações feitas em plenário, os tipos de afirmações veiculadas devem
146 ser dadas as plateias mais amplas que não possuem domínio de conhecimento de
147 informação, podendo ser iludida facilmente, pois qualquer argumento deve ter validade

148 empírica. Às 17h30min o Sr. Presidente solicitou à Vice-Presidente, Regina Feio, que
 149 prosseguisse com a reunião, mas antes informou que será reprogramada essa discussão para
 150 que haja uma deliberação em função do prazo e a decisão que a Universidade irá tomar vai
 151 repercutir em 2011. Segundo o Sr. Presidente, o encaminhamento que a Reitoria fará será
 152 de não abrir mão de uma decisão do CONSEPE, assim como, o que já foi decidido para
 153 2011. Disse, ainda, que poderá ser encaminhado de outra maneira quando acontecer a
 154 reunião, mas a Reitoria irá submeter a seguinte questão: como já está decidido que em 2011
 155 ocorrerá a prova, resta saber se o ENEM será adotado ou não como primeira fase. Dando
 156 sequência à reunião, a Sra. Vice-Presidente concedeu a palavra a Conselheira Vera Jacob. A
 157 referida Conselheira pronunciou-se dizendo que não é interessante se trabalhar com a ideia
 158 de ignorância ou má fé e também não é de bom tom descaracterizar o professor que não
 159 possui titulação. De acordo com ela, esse é um debate que vai baixando o nível e vai
 160 perdendo a qualidade que se quer para poder formular melhor o perfil do pensamento e
 161 refletir sobre determinada questão. Segundo ela, a falta de conhecimento não se atribui à
 162 ignorância, e sim, a própria administração que não repassa as informações. Disse, ainda, que
 163 não existe na página da UFPA nada referente ao REUNI e, diante disso, não se tem a
 164 possibilidade de reconhecer a validade empírica. A Conselheira Vera Jacob disse que ficou
 165 sabendo por meio do jornal, que no Curso de Medicina, na segunda fase do PSS, entre os
 166 cotistas, ficou a disputa de um candidato por vaga e, para os não cotistas ficou dez para uma
 167 vaga. Segundo ela, isso demonstra que o nível do aluno de escola pública é muito inferior ao
 168 nível do aluno de escola privada. Sobre a questão da expansão do REUNI, a Conselheira
 169 Vera Jacob disse que existe uma divulgação de uma Universidade que ela desconhece.
 170 Disse, ainda, que há a propaganda de uma Universidade Federal do Pará que é diferente da
 171 Universidade em que ela trabalha, especialmente, no interior. Segundo ela, o documento
 172 com as informações sobre a quantidade de professores contratados para a graduação e para a
 173 pós-graduação, a relação aluno-professor deve ser tornado público, pois judicialmente o
 174 documento não pode ser privado. Propôs um encaminhamento, no sentido de que, como essa
 175 proposta não vai atingir apenas a Universidade Federal do Pará, deve ser organizado um
 176 debate em cada *Campus*, sobre a questão do ENEM, antes da tomada de decisão no
 177 CONSEPE. A Conselheira Ana Maria Martins solicitou um esclarecimento com relação à
 178 data de adesão ao Projeto. A Sra. Vice-Presidente informou que, ainda, não há uma data
 179 prevista. Segundo ela, o calendário existente é para as Universidades que aderirem ao
 180 Projeto agora e a UFPA, ainda, não tem condições para tal. **7. ENCERRAMENTO:** Nada
 181 mais havendo a tratar, a Sra. Vice-Presidente do Conselho agradeceu o comparecimento dos
 182 Senhores Conselheiros e às dezoito horas e dez minutos, deu por encerrada a sessão, da qual,
 183 para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada, vai assinada pelo Presidente do
 184 Conselho, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima Souza, Secretária-Geral dos Órgãos
 185 Deliberativos da Administração Superior, e demais presentes.

Handwritten signatures and notes:

- gild* (vertical)
- Forse* (vertical)
- Luiz R. S. R* (horizontal)
- outro* (horizontal)
- encar* (horizontal)
- apm* (horizontal)
- EF* (horizontal)
- aprimave* (horizontal)
- Handwritten signature* (horizontal)